

LUCIANO RIBEIRO HELVÉCIO

**A EDUCAÇÃO ASSISTIDA PARA AS CRIANÇAS PORTADORAS DE DOENÇAS
CRÔNICAS EM INTERNAÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciência, Educação e Tecnologia.

Orientador Professor Dr. Daniel Rodrigues Silva

SÃO MATEUS

2021

1.7 PRODUTO FINAL

Implantar junto ao Pronto Socorro Municipal uma Brinquedoteca para atender os pacientes em idade escolar e um folder explicativo do que é uma classe hospitalar para distribuição gratuita, contendo orientações para os profissionais da instituição e usuários do sistema de saúde. O folder será disponibilizado para as escolas do município, para as secretarias de saúde e ação social do município de Presidente Kennedy-ES.

ANEXO

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA NO PRONTO DE
ATENDIMENTO MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – ES**

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA NO PRONTO DE
ATENDIMENTO MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – ES**

PRESIDENTE KENNEDY-ES

2021

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA NO PRONTO DE ATENDIMENTO MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – ES

1. INTRODUÇÃO

Durante a internação a criança é submetida a atividades dolorosas, como aplicação de medicações intravenosas e exames invasivos, etc. e considerando que o ambiente hospitalar pode provocar instabilidade no quadro emocional da criança e do adolescente com internação de longa duração. Logo, o hospital não deve ser compreendido simplesmente como um espaço físico concreto e com fins apenas terapêuticos, pois nele também se configura o contexto no qual as relações são estabelecidas e desenvolvidas, podendo inclusive ser considerado, para os pacientes com doenças crônicas, como um dos principais lócus de socialização e aprendizado. Para eles portadoras de doenças crônicas, o hospital se torna um espaço de sociabilidade, enquanto um território de domínio comum e de referência com outras pessoas e familiares com diagnósticos e tratamentos semelhantes. É preciso inserir no processo de internação atividade lúdicas e de humanização, para minimizar os traumas e apoiar o processo terapêutico destes pacientes.

A lei nº11.104/05 (SANTIAGO,2007) tornou obrigatória a instalação de Brinquedotecas nos hospitais brasileiros. O objetivo da Brinquedoteca Hospitalar é humanizar a saúde e promover o lúdico. É um espaço que valoriza a saúde, o brincar e a cidadania. A Brinquedoteca ajuda a minimizar os efeitos das doenças e seus tratamentos, assim como auxiliar no apoio familiar.

A criança que é internada deve dar continuidade ao seu desenvolvimento físico, motor e de linguagem, atividades psicomotoras podem ser trabalhadas na brinquedoteca auxiliando no desenvolvimento das crianças. A fantasia muitas vezes é esquecida pela criança, sua realidade é tão cruel que não permite sonhar. Através do brincar o fantasiar e o imaginar podem ser recuperado. É importante que na Brinquedoteca tenha livros, histórias de faz de conta que auxiliam a criança à entrar em um universo mágico e divertido. Brinquedoteca - espaço lúdico no hospital, provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças, os adolescentes e os acompanhantes a brincar no sentido mais amplo e possível e

conseguir sua recuperação com uma melhor qualidade de vida. (VIEGAS,2008,p 11).

O brincar pode ser considerado uma capacidade inata do ser humano, é um meio saudável de expressão e movimento, possibilita a fantasia e a expansão da imaginação. As situações problemas encontradas nos jogos servem para ajudar na forma de como a criança enfrentará problemas reais.

A criança quando hospitalizada é retirada de seu ambiente, afastada da família, amigos, escola, brinquedos, podendo ter prejuízos cognitivos, físicos e afetivos, o brincar pode ajudar a criança a liberar emoções reprimidas, na elaboração de conflitos, acelerar a recuperação psicomotora e na adaptação às novas situações.

"A presença de jogos e brinquedos relacionados aos problemas que esteja vivendo, ou então, se algum deles puder ser levado até o paciente abandonado de estímulos alegres o cenário clínico no qual se encontra, deduz-se que esse contexto fará a diferença, contribuindo para uma recuperação mais eficaz e rápida, amenizando a dor e a angústia".(VIEGAS,2008,p 19).

Algumas atividades podem ajudar na expressão das crianças, pintura, desenho, argila pode ajudar a mostrar o que se passa com a criança, seus medos e angústias. Estar hospitalizada pode ser estressante para a criança e seus familiares, a gravidade da doença e o tempo de permanência podem influenciar no desgaste. A família é prejudicada de diversas formas, sua rotina é alterada, passam parte do dia no hospital, os gastos aumentam, o desgaste acaba não sendo só da criança, mas de toda a família.

2. JUSTIFICATIVA

O Pronto Atendimento Municipal de Presidente Kennedy- ES, conta com 12 leitos de internação e sua Enfermaria de 20 leitos, é referência única para a população sendo referenciado pelo SUS e Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy-ES, situado no Centro do município, que tem uma população estimada em 11.000 (onze mil),habitantes (Censo 2010). A enfermaria hoje se encontra com estrutura física desgastada e não há áreas destinadas à brinquedoteca

recomendada como parte do projeto de humanização de acordo com a Lei nº 13.314, de 31 de janeiro de 2002 que discorre sobre ações de humanização no atendimento hospitalar e propõe a implantação de espaços lúdicos na rede hospitalar e de atenção básica de saúde.

Muitos adolescentes e crianças do município são atendidos neste Pronto Atendimento e não há neste local um espaço lúdico que eles possam interagir com seu cotidiano, sendo assim, esse projeto visa buscar um espaço físico e instalar uma brinquedoteca para humanizar o atendimento, a brinquedoteca funcionará de segunda a sexta feira, nos horários a combinar com a equipe multidisciplinar, deverá conter: brinquedos, jogos educativos, material didático pedagógico, etc. materiais que serão utilizado visando estimular as crianças (em especial aquelas com doenças crônicas e internações mais frequentes) e seus acompanhantes (familiares e cuidadores) a brincar, além de dispor ainda de profissionais da educação capacitados para este fim.

A instalação da brinquedoteca permitirá a interiorização e a expressão de vivências da criança doente por meio das atividades lúdicas, auxiliam no tratamento médico e na recuperação do paciente. Trata-se de uma estratégia, validada pelos órgãos responsáveis e por meio de políticas públicas direcionadas, que tem por fim, aliviar as experiências dolorosas, promovendo um movimento espontâneo do paciente, compensando e reequilibrando o organismo após situações de tensão, por meio de mecanismos que possam contribuir com o processo terapêutico.

3. OBJETIVO:

3.1 GERAL:

Oferecer às crianças e adolescentes assistidas na Unidade de Pronto Atendimento Municipal de Presidente Kennedy, melhores condições e acesso a este ambiente durante todo período de internação, visando contribuir durante o processo de recuperação minimizando o sofrimento causado pelo processo de internação e adoecimento promovendo a humanização hospitalar e defendendo o direito de Brincar e aprender.

3.2 ESPECÍFICOS:

- Programar o trabalho de humanização proposto, no que se refere ao atendimento aos menores internados;
- Planejar, organizar e desenvolver atividades lúdicas com as crianças e adolescentes internados, no espaço da Brinquedoteca, fazendo deles elementos ativos dentro do processo de recuperação de suas enfermidades, além de contribuir para redução do sofrimento em sua situação de internação;
- Intensificar contato com os acompanhantes (pais ou responsáveis), com o intuito de minimizar o sofrimento de ambos e promover momentos lúdicos entre eles por meio da integração deste projeto;
- Promover eventos para conscientização da comunidade local sobre a importância da valorização do lúdico no ambiente hospitalar para contribuir na recuperação das crianças e adolescentes internados minimizando situações de sofrimento.
- Desenvolver estratégias junto à comunidade hospitalar de forma a buscar o reconhecimento dos profissionais da saúde, quanto à importância de um espaço para o desenvolvimento de atividades lúdicas dentro de uma unidade hospitalar.
- Construir um acervo de brinquedos, atividades e histórias sobre temas relativos aos diferentes tipos de doenças enfrentadas pelas crianças e adolescentes para serem utilizados com outras crianças e adolescentes hospitalizadas.

4. METODOLOGIA

Passo a Passo:

1º PASSO:

- Escolher o grupo que farão parte da implantação do projeto;
- Definir um local dentro da unidade hospitalar e submeter esse espaço a reforma como: a substituição de piso, pintura de paredes, instalação de ar

condicionado, compra de novos mobiliários, aparelhos de TV e aquisição de brinquedos, jogos educativos e material didático, promovendo a melhoria do local, e a organização de um espaço lúdico adequado.

2º PASSO:

- Escolher os profissionais que ficarão a disposição para atender o projeto;

3º PASSO:

- Elaborar um plano de atendimento que atenda os anseios dos pacientes que serão atendidos.

5. METAS/AÇÕES:

- Formar e manter uma equipe para atendimento às crianças e adolescentes internados;
- Articular ações com a intenção de possibilitar a Humanização Hospitalar; Promover evento sobre brinquedoteca hospitalar.
- Atender, diariamente, no espaço da Brinquedoteca, desenvolvendo atividades lúdicas;
- Sensibilizar a família, a comunidade hospitalar e sociedade em geral quanto à importância da brinquedoteca;
- Estimular a participação dos acompanhantes nas atividades lúdicas no espaço da brinquedoteca;
- Ampliar e atualizar o acervo da Brinquedoteca, organizando estratégias para arrecadação de brinquedos, livros e outros materiais junto à comunidade.
- Dar maior visibilidade à Brinquedoteca;
- Buscar e construir material teórico a respeito da temática, produzir cartilhas e folders.
- Desenvolver ações de capacitação integrando a equipe da enfermagem e a equipe de voluntários do projeto, visando a melhoria da qualidade de atendimento às crianças, adolescentes e suas respectivas famílias.

- Produzir e testar os brinquedos/jogos, histórias e atividades com as crianças, adolescentes e seus respectivos acompanhantes.

6. RECURSOS

O custo do Projeto ficará a cargo da gestão hospitalar que buscará incentivos para reforma e aquisição de materiais suficientes.

7. AVALIAÇÃO

Serão elaborados instrumentos como:

- Questionário a ser aplicado com os responsáveis pela criança e adolescentes internados e com a equipe do PAM de Presidente Kennedy-ES, (enfermeiras, médicos, psicólogos, etc.);
- Formulário de registro das crianças e adolescentes internados,
- Formulário para subsidiar o planejamento das atividades a ser desenvolvido com as crianças e adolescente;
- Ficha individual de acompanhamento do período de internação em relação à participação das atividades;
- Portfólio de atendimento sobre os atendimentos realizados;
- Álbum de fotografias das crianças e adolescentes em atividades na Brinquedoteca



A classe hospitalar oferece à criança a vivência escolar, o professor precisa ter um planejamento estruturado e flexível. O ambiente da classe hospitalar deve ser acolhedor, um espaço pedagógico alegre e aconchegante fazendo com que a criança enferma melhore emocional, mental e fisicamente

O Pedagogo Hospitalar é o profissional que faz a ponte entre o hospital, a equipe pedagógica, o paciente, os familiares, a secretaria de educação e a escola onde a criança ou adolescente está matriculado. Esse tipo de atendimento envolve muitos critérios como, por exemplo, que o profissional utilize abordagens educacionais diferenciadas, de acordo com a situação específica e tratamento de saúde de cada aluno, respeitando suas limitações, o espaço e o tempo disponível para o processo de aprendizagem.

Se você é um profissional de Pedagogia e deseja trilhar essa jornada, é preciso ter em mente que encontrará grandes desafios. É preciso estar sempre atualizando seu conhecimento, uma vez que sua relação com o estudante irá mais além do aprendizado, incluindo também o processo social do indivíduo, levando em conta suas interações familiares, em conjunto com o tratamento de saúde e o desenvolvimento do seu bem-estar.

SENHORES PAIS OU
RESPONSÁVEIS FIQUEM ATENTOS,
A OFERTA DA CLASSE HOSPITALAR
NÃO É FAVOR É DIREITO.

Principal objetivo da classe hospitalar é um atendimento pedagógico educacional que favoreça as crianças e os jovens hospitalizados a dar continuidade à construção do seu conhecimento, trabalhando articuladamente com a equipe hospitalar, com a família, e com a escola de origem do educando.

Classe Hospitalar é um Direito

Alunos da educação básica que estejam internados por tempo prolongado para tratamento de saúde — seja no hospital ou em casa — receberão atendimento educacional. É o que garante a Lei 13.716, de 2018, sancionada e publicada no Diário Oficial da União



O que é Pedagogia Hospitalar?

É o atendimento educacional destinado aos alunos internados no hospital, ou tratamento ambulatorial prolongado. O trabalho tem um foco pedagógico a fim de desenvolver potencialidades cognitivas, promover a socialização e a continuidade do processo de aprendizagem. O fazer docente no ambiente hospitalar muitas vezes requer adaptações curriculares e busca parceria com as escolas de origem do aluno, minimizando os efeitos traumáticos da internação por meio da construção do conhecimento.



NO LEITO E FELIZ Frank foi alfabetizado dentro do Hospital do Câncer, em São Paulo. Agora, já está na 2ª série.



Foto: Patrícia Stavis

Classe Hospitalar: projeto mantém vínculo de pacientes com a escola



<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fsaude.es.gov.br%2FNot%25C3%25ADcia%2Fclasse-hospitalar-projeto-mantem-vinculo-de-pacientes-com-a-escola>

Dayanna Neves de Barros Gomes, de 12 anos, gosta muito de ir à escola, mas teve de se afastar da sala de aula por um problema de saúde. Mesmo internada, ela não precisou abandonar os estudos, graças ao projeto Classe Hospitalar. Além de continuar fazendo os mesmos exercícios que a turma dela, a jovem estudante também tem a possibilidade de participar das mesmas atividades extracurriculares.

O projeto Classe Hospitalar é desenvolvido por meio de parceria entre as Secretarias de Estado da Saúde (Sesa) e da Educação (Sedu). O objetivo é não deixar que os pacientes percam o contato com os estudos, já que muitos ficam internados durante meses. Por isso, logo que o paciente chega ao hospital elas conversam com a família para saber em que escola a criança ou o adolescente estuda e em que série está. Quando possível, a escola envia o material dado em sala de aula para que o paciente desenvolva no hospital com o suporte das professoras.

A importância das classes hospitalares no apoio ao aluno em tratamento de saúde

A classe hospitalar é uma modalidade educacional destinada a mediar à relação entre a escola, a família e as instituições de saúde, tendo como foco a relação ensino-aprendizagem.